



Até um dia, meu amor!

Até um dia, meu amor é o sexto curta metragem da Luxom Filmes, que já produziu, entre outros, A cruz de Kahinda, filme premiado no 6º Festival Internacional de Luanda, na África, há três meses. Produzido pela equipe do diretor Fernando Nasser, as filmagens continuam até na próxima segunda-feira. "É uma moça que veio do interior. Ela tem tendências homoafetivas e, por problemas com a comunidade, veio estudar em Londrina. Quando ela se forma em enfermagem, o primeiro emprego dela é na casa de um cônsul italiano que tem uma filha lésbica. Aí surge um romance", conta Nasser, que também é roteirista do filme. As gravações já passaram por um sítio na Estrada do Limoeiro, no aeroporto, no shopping, no crematório e no Lago Igapó. A expectativa é que o curta tenha cerca de 30 minutos. A partir de segunda, começa o processo de pós-produção.